

Panorama Político

Congresso paralisado

O Congresso vai completar um mês de funcionamento sem que o painel eletrônico tenha sido usado uma só vez para votações. Esta paralisação está preocupando os principais líderes no governo e na oposição: a pauta está sobre-carregada mas, sem acordo, não se sai do lugar.

Já se fala na formação de um bloco da oposição somado "à turma da vingança" — os governistas descontentes com o Palácio do Planalto — para a elaboração de uma pauta paralela e, assim, dar início às votações.

— Temos de pressionar a Casa por uma pauta de qualidade — sentencia o deputado José Genoíno (PT-SP).

Com esta preocupação, Genoíno já buscou encontro com

o deputado Ulysses Guimarães, um dos maiores formadores de opinião dentro do Congresso.

— Estamos aqui sem comando — disse Genoíno a Ulysses, que apenas aquesceu num gesto com a cabeça. Mas concorda que é necessário dar início às votações.

A mesma preocupação está disseminada dentro da oposição. O raciocínio é o de que este ano legislativo será encurtado por causa das eleições e, por isso, não se pode perder tempo.

— O meu temor é o de que o Legislativo se torne um poder desnecessário pela incapacidade de enfrentar crises — completa o deputado Paulo Delgado (PT-MG).